Nas semanas anteriores apresentei um conjunto diversificado de exercícios e frisei que estes tinham que ser apresentados com entusiasmo e frequentemente com o desafio de: "*Quem é capaz de…*
" Este desafio levanta algumas questões às quais temos de estar atentos,

algumas crianças tem muita facilidade em executar e pedem e necessitam logo mais para se sentirem estimuladas e outras tem mais dificuldade e ao exigirmos mais podem ser levadas a alguma frustração por, de uma forma sistemática, não serem capazes. Aos dois grupos temos que estar atentos. A uns temos de reconhecer as suas capacidades e aos outros nunca deixar de os incentivar e dar indicações que possam ajudar e facilitar ao sucesso da tarefa proposta. Encontrar o equilíbrio certo das intervenções requer grande sensibilidade, mas que só poderá existir, se efectivamente, estivermos muito atentos a tudo o que se está a passar no treino. Se realmente estivermos muito empenhados e atentos, reparamos que muitas vezes eles encontram soluções para os desafios propostos que nem nós tínhamos pensado nelas.

Vários são exemplos vos poderia dar e variantes aos exercícios que proponho que aprendi ao observar as crianças e as suas soluções para executarem as tarefas propostas. A título de exemplo vou expor algo que observei esta semana quando estive com as crianças do quarto ano duma escola do Campanário. Sem eu dizer nada uma menina atirou o arco ao ar e na queda do arco enfiou o braço pelo arco e ato contínuo fez girar o arco no seu braço. Com esta menina aprendi mais uma variante aos exercícios propostos.

Exercícios com a bola e arco | Ler artigo em .pdf aqui